

## RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM NEUROLOGIA: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS NEUROLÓGICAS**

*Ana Ester Cruz Lopes (anaester.cruzlopes@gmail.com)*

*Maria Sophia Pessoa De Souza (sophiapessoa@alu.ufc.br)*

*Samia Jardelle Costa De Freitas Maniva (samia.jardelle@ufc.br)*

A extensão universitária constitui um dos pilares do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa, promovendo o compartilhamento do saber acadêmico com a comunidade interna e externa. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE), da Universidade Federal do Ceará (UFC), desenvolve através da participação de seus discentes representantes, ações educativas no ambulatório de neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, com foco na disseminação de informações sobre doenças neurológicas frequentes na prática assistencial, como a esclerose múltipla. Este trabalho busca relatar a experiência extensionista, de discentes do curso de graduação em farmácia, bolsistas de iniciação acadêmica (BIA) da Universidade Federal do Ceará na realização de educação em saúde, através da participação em um liga acadêmica do curso de enfermagem, voltada à esclerose múltipla e direcionada aos usuários do ambulatório de neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As ações foram desenvolvidas por discentes do curso de graduação em farmácia com a ajuda dos discentes do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, integrantes da LAENE, entre

os meses de maio e julho de 2025. As atividades ocorreram em quatro terças-feiras, durante o período vespertino em turnos de duas horas, e tiveram foco pacientes com esclerose múltipla, acompanhantes e pessoas em espera de atendimento no ambulatório. A estratégia utilizada incluiu dinâmicas interativas, recursos audiovisuais, assim como distribuição de material feito pelos discentes com informações pontuais sobre a esclerose múltipla e esclarecimento sobre diferentes situações que pessoas com o diagnóstico poderiam enfrentar, para facilitar a compreensão dos temas pelos pacientes e acompanhantes presentes na sala de espera do ambulatório. As atividades de extensão atingiram um total de 60 pessoas, entre pacientes, acompanhantes e outros. Observou-se receptividade positiva do público-alvo, que demonstrou interesse pelas informações repassadas e pela metodologia utilizada durante as ações. Parte dos participantes relatou desconhecimento prévio sobre a doença abordada, enquanto outros, por já conviverem com o diagnóstico de esclerose múltipla ou com familiares acometidos por ela, contribuíram com relatos de experiências pessoais, enriquecendo a troca de saberes e a aprendizagem dos discentes. As ações de extensão universitária mostraram-se eficazes na promoção da educação em saúde, possibilitando a disseminação de saber e de informações relevantes, sobre a esclerose múltipla, além de fortalecer o vínculo existente entre a universidade e a comunidade externa. Para os estudantes envolvidos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências comunicacionais, empatia e compromisso social com a prática profissional.

Palavras-chave: esclerose múltipla; educação em saúde; extensão universitária.